



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
RESOLUÇÃO Nº 4.800, DE 27 DE ABRIL DE 2016 – CONSEPE

PROCESSO DE SELEÇÃO DO PPGSP – TURMA 2020

GABARITO DA PROVA ESCRITA

Questão 1:

Os crimes mais registrados contra a mulher na cidade de Belém, em sua maioria, foi o de Ameaça com 5.117 (34,24%) registros, seguido de Lesão Corporal com 3.644 (24,39%) BOPs, Injúria com 1.876 (12,56%) registros, Vias de fato com 1.160 (7,77%) registros e Perturbação do Trabalho ou sossego alheios com 943 (6,31%) BOPs registrados.

Questão 2:

Assim Van Dijk (2008) introduziu um critério contextual que os destinatários da manipulação, como uma forma de abuso de poder, podem ser definidos como vítimas, e isso significa que, de alguma forma, precisam ser definidos como carentes de recursos cruciais para resistir, detectar ou evitar a manipulação. Necessariamente, isso pode envolver:

- a) Falta de conhecimento relevante, de modo que nenhum contra-argumento possa ser formulado contra afirmações falsas, incompletas ou tendenciosas.
- b) Normas, valores e ideologias fundamentais que não podem ser negadas ou ignoradas.
- c) Emoções fortes, traumas, etc., que tornam as pessoas vulneráveis.
- d) Posições sociais, profissões, status, etc., que induzem as pessoas a tenderem a aceitar os discursos, argumentos, etc. de pessoas, grupos ou organizações de elite.

Questão 3:

A apresentação e análise dos dados revelam duas questões inegáveis. A primeira, é da efetiva existência da violência doméstica nas relações entre mulheres lésbicas e a segunda é do desconhecimento dessa realidade, que necessita ser problematizada e ser objeto de investigação para o desvelamento e compreensão dessa violência.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
RESOLUÇÃO Nº 4.800, DE 27 DE ABRIL DE 2016 – CONSEPE**

PROCESSO DE SELEÇÃO DO PPGSP – TURMA 2020

GABARITO DA PROVA ESCRITA

Questão 4:

O processo de construção da assimetria de gênero, que naturaliza a dominação do homem sobre a mulher, é evidenciado na história das relações humanas, consolidando os modelos hegemônicos de masculinidade pautados no patriarcado. Isso porque ser homem, em uma sociedade machista e falocêntrica, encontra-se fincado em valores e atributos, como ser o provedor, corajoso, viril, forte e, inclusive, violento. Diante do exposto, não podemos desconsiderar a reprodução social do homem-cônjuge-agressor.

Questão 5:

Os agentes macro territoriais apontam diferentes circunstâncias como determinantes da letalidade violenta em Macapá. Figuraram em suas falas categorias como desemprego, falta de ocupação, motivos banais, conflitos interpessoais, disputas de gangues - com destaque para o uso de drogas e o acerto de contas relativo ao comércio de entorpecentes.

Questão 6:

Observa-se que 68,75% dos casos tiveram como motivação para o comportamento agressivo e violento a não aceitação do término do relacionamento, seguido pelo ciúme com 22,92%. O ato violento tem como intenção coagir e controlar os desejos, atitudes e condutas da mulher em situação de violência, fazendo prevalecer as vontades da autora de violência e configurando em um grave abuso de poder.

Belém, 05 de novembro de 2019.

**Prof. Dr. José Gracildo de Carvalho Júnior
Presidente da Comissão de Seleção
PPGSP – Turma 2020
Portaria Nº 012/2019-PPGSP/IFCH**